

DESCRIPTIVO DE PROJETO BÁSICO DE CP-SINE

Período de Execução: 2012 a 2017

Início: dezembro de 2012 Término: dezembro de 2017

1.1 - CONTEXTUALIZAÇÃO

No dia 21 de abril de 1960 foi inaugurada Brasília, a nova capital do Brasil, e nasceu uma das cidades mais místicas e bela de todo o mundo. Em razão da necessidade de se preservar o Plano Piloto na sua característica de cidade administrativa, o assentamento em massa da população, particularmente a de mais baixa renda, foi sendo transferido sucessivamente, em sua quase totalidade, para áreas mais periféricas, que se transformaram em cidades-satélites. No Plano Piloto e nas cidades-satélites mais consolidadas, ou seja, mais bem servidas por infra-estrutura e serviços urbanos, concentra-se o maior número de postos de trabalho do mercado formal, assim como a população ocupada na administração pública e nos serviços de natureza técnica mais especializada, com média salarial bem acima das demais atividades. Nas cidades-satélites menos consolidadas concentram-se os ocupados nos setores que exigem pouca ou nenhuma especialização, com rendimentos significativamente mais baixos. No Distrito Federal pode-se classificar, de acordo com as características socioeconômicas, as Regiões Administrativas-RA's em três grandes grupos:

Grupo 01 (de renda mais alta) - RA's do Plano Piloto, Lago Norte e Lago Sul

Grupo 02 (renda intermediária) - RA's do Gama, Taguatinga, Guará, Sobradinho, Planaltina, Cruzeiro, Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Racho Fundo.

Grupo 03 (renda mais baixa) - RA's de Ceilândia, Brazlândia, Samambaia, Paranoá, Santa Maria, São Sebastião e Recanto das Emas.

De acordo com os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego no mês de junho de 2012 o Grupo 01, caracterizado por alta renda familiar, apresenta, uma taxa de desemprego de 6,5% e as Regiões Administrativas do Grupo 03, caracterizadas por uma baixa renda familiar dos seus residentes, apresentam uma taxa de desemprego de 15,4%.

Comparado a junho de 2011, houve queda na taxa de desemprego nas Regiões Administrativas do grupo 1 de 4,4% e das do Grupo 3 de 1,3%. Entretanto a taxa de desemprego no Grupo 2 apresentou crescimento de 6,7% passando de 10,5 para 11,2.

1.2 Análise do Mercado de Trabalho De acordo com as informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED, a taxa de desemprego no Distrito Federal vem apresentando uma queda gradativa ao longo dos últimos anos. Tomando-se por base o mês de junho de 2011, comparado a junho de 2010, no período de 12 meses a taxa de desemprego apresentou uma queda de 9,3%, passando de 14,0% para 12,7%. Comparando o período de junho de 2011 com junho de 2012, observa-se ligeiro crescimento na taxa de desemprego, na ordem de 1,6%, passando para 12,9% nos últimos 12 meses. Nesse período, houve aumento de 35 mil postos de trabalho, sendo este inferior ao de pessoas que ingressam na População Economicamente Ativa, de 43 mil pessoas. Estes movimentos resultaram no aumento do desemprego em 8 mil pessoas nos últimos 12 meses.

O tempo médio de procura por trabalho reduziu de 44 semanas em junho de 2011 para 41 semanas em junho de 2012. Fato este positivo pois o tempo médio de procura por trabalho vem reduzindo gradativamente a cada ano.

1.3 Análise setorial da economia, com ênfase nos setores em expansão e retração

1.2 - OBJETIVOS

Promover as ações integradas do Programa Seguro-Desemprego, de modo a buscar ampliar as condições de trabalho, emprego e renda, com vistas ao desenvolvimento profissional, econômico e social da população do Distrito Federal.

1.3 - JUSTIFICATIVAS

O mundo do trabalho vem passando por mudanças significativas, exigindo que o trabalhador apresente cada vez mais qualificações, experiências profissionais, bem como ampliação do nível de escolaridade, o que torna cada vez mais seletivas as oportunidades de trabalho. Nesse sentido, a Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal, por intermédio de suas Agências do Trabalhador tem importância fundamental no auxílio ao trabalhador que busca emprego, principalmente a população com mais dificuldade de inserção no mercado de trabalho e que necessitam de qualificação e orientação profissional. Esta população depende de uma intervenção mais direta do estado, no que tange ao auxílio na recolocação no mercado.

1.4 - AÇÕES VOLTADAS PARA A INTEGRAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA

- 4.1 Integração das ações de intermediação de mão-de-obra e habilitação ao seguro-desemprego
O atendimento ao trabalhador requerente ao benefício do Seguro-Desemprego é realizado de forma integrada. Todas as agências do trabalhador se encontram informatizadas e utilizando o Sistema Gerencial das Ações de Emprego – Sistema MAIS EMPREGO, sendo que todo trabalhador que requer o benefício do seguro-desemprego também é cadastrado nas ações de emprego, verifica-se a oportunidade de emprego e se há cursos de Qualificação Social e Profissional disponível para o trabalhador. Para agilizar o atendimento, todos os atendentes são treinados para realizarem o cadastramento em todas as ações de emprego, garantindo assim o atendimento integrado.
- 4.2 Integração das ações de intermediação de mão-de-obra e qualificação social e profissional
No tocante a integração da ação de intermediação de mão-de-obra e qualificação social e profissional, a Secretaria de Estado de Trabalho adota a política de que todo educando para passar pela ação de qualificação terá que estar inscrito no Sistema MAIS EMPREGO, mesmo sendo beneficiário de outra política de inclusão. Dessa forma, após a conclusão e certificação do curso, os educandos se tornam candidatos a emprego com encaminhamento prioritário pelo serviço de intermediação de mão-de-obra, em melhores condições e competitividade no mundo do trabalho.
- 4.3 Integração das ações de habilitação ao seguro-desemprego e qualificação social e profissional
Tendo em vista que o trabalhador requerente ao benefício é cadastrado nas ações de emprego, automaticamente o requerente está incluído nos encaminhamentos para cursos, uma vez que as turmas de qualificação social e profissional são formadas por intermédio dos trabalhadores cadastrados no SINE. Por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, os trabalhadores requerentes do seguro que possuírem nível médio, for reincidente e houver disponibilidade de curso serão encaminhados para curso de qualificação social e profissional.
- 4.4 Pesquisas e informações do trabalho
A Secretaria de Estado de Trabalho se utiliza da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, bem como das informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados para nortear as suas ações de intermediação de mão-de-obra.
- 4.5 Fomento a atividades autônomas e empreendedoras
A Secretaria de Estado de Trabalho por intermédio de ações como o Programa Prospera que é um programa de microcrédito produtivo orientado, custeadas com recursos do Fundo de Geração de Emprego e Renda – FUNGER, que tem por objetivo fortalecer os empreendimentos de baixa renda dos setores populares, informais e formais das áreas urbanas e rurais, proporcionando a geração de renda. Por meio de unidades próprias a Secretaria de Estado de Trabalho também desenvolve o Programa de Artesanato do Distrito Federal, sendo promovida a participação em feiras, exposições e eventos locais e nacionais, além do constante cadastramento dos artesãos locais. No âmbito da economia solidária são desenvolvidas ações específicas de fomento ao associativismo e ao cooperativismo, com palestras, orientações, cursos voltados para a formação de cooperativas e acompanhamento das associações e cooperativas cadastradas ou formadas com o auxílio da Secretaria.

1.5 - PROGRAMA DE QUALIDADE

- 5.1 Voltado ao atendimento do trabalhador
A Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal, por intermédio da Diretoria de Atendimento ao Trabalhador – DAT, da Subsecretaria de Atendimento ao Trabalhador e Empregador, busca manter o seu corpo técnico qualificado mediante reuniões periódicas que visam debater as ações e os resultados alcançados e avaliar as boas práticas desenvolvidas em determinadas unidades de atendimento, de modo a serem estendidas as demais unidades.
- 5.2 Voltado ao atendimento do empregador
A Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal, por intermédio da Diretoria de Atendimento ao Empregador – DAE, da Subsecretaria de Atendimento ao Trabalhador e Empregador, busca manter o seu corpo técnico qualificado mediante reuniões periódicas que visam debater as ações e os resultados alcançados e avaliar as boas práticas desenvolvidas em determinadas unidades de atendimento, de modo a serem estendidas as demais unidades.
- 5.3 Para gestão administrativa da Coordenação da conveniada e das unidades de atendimento
No tocante à gestão da Coordenação e das unidades de atendimento, mediante a mudança da estrutura da Secretaria, serão reavaliadas as necessidades para implementação de um programa de gestão.

1.6 - REDE DE ATENDIMENTO

6.1 Retrato e cobertura atual da rede de atendimento AGÊNCIA GERENTE FONE CELULAR POSTO AGÊNCIA GERENTE FONE CELULAR POSTO

Ata
SCN Quadra 01 Bloco D Galeria Oeste Ila Vieira 32253240
32250523
32233729 98393823
Brazlândia
SCDN, Bl K, Ljs 01/05. Margareth Soares 3391-2116 32725382 9839-8832 5320135
Candangolândia
Rua dos Transportes, Área Especial 1 (ADM Regional) José Roberto 3304-1817 9839-5965 5320313
Ceilândia
EQNM 18/20, Bl. B (Praça do Cidadão). Wagner Feitosa 34475971 9839-8899 5320070
Gama
Área especial S/N. Setor Central Gama (Administração) Marinalva da Silva 3224-6274
3484-1717 9839-3569 5320089
Guará
QR 02 Lote N Área Especial GUARÁ I
Luciano Monteiro 3382-0470 9839-6801 5320305
P.Sul
EQNP 26/30, Bl.G Lj 05. Av. P3 Edson Barbosa 33774790
33774103
33273241 98393761 5320267
Paranoá
Praça Central lote 01 área especial nº 01(Administração Regional Paranoá). Samuel 3225-5297 8466-1228 5320275
Planaltina
Av. Independência, Qd.01, Bl.B, Lj.05. Dinaquel Milaine 3389-0655
3389-8222 98394252 5320100
Plano Piloto
SCN Quadra 01 Bloco D Galeria Oeste Cláudia 32244433
33216645
32260694
32255762 9839 5324 5320070

Recanto das Emas

Qd.205, Lts.01/02 Loja 05 Divino Cândido 34042577 34042579 98395307 5320240

Riacho Fundo

AC 03 Praça Central Lote 06(Riacho Fundo I) Cristina Martins 33211327 9839-1109 5320283

Samambaia

QN 303, Conj.01, Lt.03. Geraldo Magela 3358-6060 32264458 9839-1657 5320119

Santa Maria

QCE 211, Galpão Cultural (ao lado da ADM Regional). Ronés Moreira 3393-8080

3393-3364 32264520 9839-5848 5320259

São Sebastião

Qd.101, Área Especial (ADM Regional). Vinicius Fernandes 33356024 9839-3156 5320232

Sobradinho

Qd.08, Área Especial 3 (ao Lado da EMATER). Luiz Alberto 3591-5095

3387-5897 98397406 5320291

Taguatinga

Setor Hoteleiro , Projeção A, Ed. GERMAN, Subsolo (ao lado do Obscuros). Camila Leite 35623068 35635642 33515666 33529795 33511887 98391144 5320038

Estrutural

Setor Central área especial 02 Cidade Estrutural

(Administração Regional) Shirley Alves 3465-4060 9839-0298 5320330

6.2 Previsão de abertura, fechamento e remanejamento de posto de atendimento

A Secretaria de Estado de Trabalho realizará, em 2013, um estudo com vistas a avaliar a viabilidade de sua rede de postos de atendimento. O objetivo do estudo é verificar a necessidade de abertura de novos postos de atendimento ou o remanejamento de postos que não estão na localidade adequada, devendo então migrar para Regiões Administrativas que apresentem maior movimento referente ao mercado de trabalho e permita atender melhor a população. Após o estudo será apresentado ao Ministério do Trabalho e Emprego a proposta de reestruturação da rede de postos de atendimento no Distrito Federal.

6.3 Informatização da rede de atendimento com o Sistema Mais Emprego

Toda a rede de atendimento da Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal encontra-se informatizada e com o parque computacional atualizado e moderno, atendendo assim as necessidades para utilizar o Sistema MTE Mais Emprego.

A rede de comunicação da Secretaria de Estado de Trabalho foi reformulada e melhorou a performance, aumentou a capacidade de transmissão e de processamento, tornando mais escalável e segura.

6.4 Controle e monitoramento dos postos de atendimento

6.4.1 Monitoramento de desempenho físico

Para acompanhamento do desempenho físico são realizadas reuniões mensais com todos os gerentes das Agências, com intuito de avaliar os resultados alcançados e colher as dificuldades encontradas, bem como trocar informações que propiciem formular uma constante avaliação das atividades desenvolvidas, e com isso aprimorar o trabalho. Esta experiência permite que as agências implantem novas práticas capazes de melhorar o desempenho.

6.4.2 Indicadores de acompanhamento utilizados

Indicadores de Eficácia

Intermediação de Mão-de-Obra

- aproveitamento dos encaminhamentos (colocados/encaminhados)

- aproveitamento das vagas captadas (colocados/vagas)

- colocados/inscritos

- encaminhados/vagas

- vagas/inscritos

Intermediação de Autônomo

- aproveitamento dos encaminhamentos (colocados/encaminhados)

- aproveitamento das vagas captadas (colocados/vagas)

Seguro-Desemprego

- aproveitamento de requerentes (habilitados/requerentes)

Indicadores de Efetividade

Intermediação de Mão-de-Obra

- participação de colocados no total de admissões do DF

- total de vagas captadas sobre admissões CAGED do DF

- total de trabalhadores inscritos sobre demissões CAGED

Seguro-Desemprego

- participação de habilitados no total de requerentes do DF

Indicadores de Eficiência

Intermediação de Mão-de-Obra

- inscritos

- vagas captadas

- colocados

- encaminhamentos para QSP

Intermediação de Autônomo

- inscritos

- captação de serviços

- prestação de serviços

Seguro-Desemprego

- requerentes

- habilitados

6.4.3 Controle de custos

A Secretaria de Estado de Trabalho mantém controle geral dos seus custos, não havendo um acompanhamento específico para cada posto de atendimento, exceto para pagamento de água, luz,

telefone e aluguel de imóvel.

Cabe esclarecer que alguns encargos são custeados com verba do Convênio firmado com o Ministério do Trabalho e Emprego, alguns pelo orçamento próprio da Secretaria e outros centralizados para os órgãos do Governo do Distrito Federal.

6.5 Supervisão in loco dos postos de atendimento

6.5.1 Periodicidade e instrumentos de supervisão

Módulos I – Técnicas de Recrutamento e Seleção de Pessoal 20h Empresa Contratada

Módulos II – Qualidade no Atendimento e Foco no Cliente 20h

Módulos III – Ética e Cidadania 16h

Módulos IV – Relacionamento Interpessoal 16h

Módulos V – Trabalho em Equipe 16h

Módulos VI – Gestão de Conflitos e Motivação 16h

Módulo VII – Orientação para Resultados 20h

Carga Horária Total: 124h

Custo Estimado: R\$ 57.276,43

1.8 - PLANO DE DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES

8.1 Ações a serem divulgadas

Com vistas a ampliar a clientela que busca os serviços da Secretaria de Estado de Trabalho e se consiga realizar um trabalho integrado de todas as ações, o plano de ação prevê a divulgação de todas as atividades e ações realizadas pela Secretaria, desde o atendimento realizado ao público, a intermediação de mão de obra, os cursos de qualificação que serão disponibilizados, as ações voltadas para os jovens, para os artesãos, as linhas de Crédito, os trabalhos voltados para as comunidades carentes e aos autônomos.

Para a classe empresarial será divulgado as ações de pré-seleção, captação de vagas e encaminhamento de trabalhadores de acordo com perfil solicitado.

8.2 Mídias a serem utilizadas

8.2.1 Todas as ações da Secretaria são divulgadas no sítio: <http://www.trabalho.df.gov.br>, bem como nos jornais, na televisão, nas rádios comerciais e comunitárias, nas redes sociais (Canal de TVSetrab – you tube, facebook, twitter) e por meio de informativo on-line, para as quais são repassadas as vagas disponíveis nas agências do trabalhador, relise das ações que são desenvolvidas normalmente pela Secretaria, bem como atividades extras, como feiras, seminários, dentre outras.

8.3 Público-alvo que se pretende atingir

O público que se pretende atingir são: trabalhadores em geral, especialmente os desempregados; os empregadores que necessitam de mão de obra; trabalhadores autônomos; jovens que buscam o seu primeiro emprego; associações e cooperativas.

8.4 Divulgação do calendário de recepção do pescador artesanal ao Seguro-Desemprego

Esta atividade não se aplica ao Distrito Federal

1.9 - DETALHAMENTO DE GASTOS ESPECÍFICOS COM RECURSOS DAS AÇÕES SINE E PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO (PED)

9.1 Aquisição de veículos

Não há recursos disponíveis neste item de despesa.

9.2 Locação de veículos

Há previsão de locação de veículos com a mesma quantidade já estipulada anteriormente, conforme a relação abaixo identificada por posto de trabalho.

Agência Brazlândia 01 (Um) Fiat Uno Mille R\$ 1.053,76

Agência Ceilândia 01 (Um) Fiat Uno Mille R\$ 1.053,76

Agência Gama 01 (Um) Fiat Uno Mille R\$ 1.053,76

Agência P. Sul 01 (Um) Fiat Uno Mille R\$ 1.053,76

Agência Paranoá 01 (Um) Fiat Uno Mille R\$ 1.053,76

Agência Planaltina 01 (Um) Fiat Uno Mille R\$ 1.053,76

Agência Recanto das Emas 01 (Um) Fiat Uno Mille R\$ 1.053,76

Agência Riacho Fundo 01 (Um) Fiat Uno Mille R\$ 1.053,76

Agência Taguatinga 01 (Um) Fiat Uno Mille R\$ 1.053,76

Gerência de captação de vagas (fiscalização dos Postos do SINE) 01 (Um) Fiat Uno Mille R\$ 1.053,76

Diretoria – Date (fiscalização dos Postos do SINE 01 (Um) Fiat Uno Mille R\$ 1.053,76

Diretoria - seguro desemprego (fiscalização dos Postos do SINE 01 (Um) Fiat Uno Mille R\$ 1.053,76

Agência Guará 01 (Um) Fiat Uno Mille R\$ 1.053,76

1.10 - DETALHAMENTO DA AÇÃO IMO

10.1 Atendimento ao trabalhador

10.1.1 Formas de cadastramento

O cadastramento será feito no Sistema Mais Emprego, em todas as agências do trabalhador, por intermédio de atendimento pessoal ou via Internet.

10.1.2 Formas de convocação e encaminhamento

Todas as vagas captadas prioritariamente passam pelo atendimento, respeitando as exceções. Para as vagas captadas de difícil colocação, perfil raro, difícil acesso, são realizadas duas convocatórias, com reserva de encaminhamento, sendo que um encaminhamento será realizado pelo atendimento. Se no período estipulado para administração da vaga não tiver sido efetuado nenhum encaminhamento, após divulgação na mídia e outros recursos, será então realizada outra convocatória.

Será disponibilizado o serviço de autoatendimento ao trabalhador por intermédio do Sistema Mais Emprego, via Internet, para pré-cadastro, assim como a possibilidade de verificar oportunidades de vagas e consequente reserva das mesmas. Para que o cadastramento se efetive há a necessidade do comparecimento pessoal do trabalhador a alguma das Agências para validação dos dados cadastrais e emissão de carta de encaminhamento para emprego, caso tenha havido reserva de vaga.

10.2 Atendimento ao empregador

A Secretaria de Estado de Trabalho realizará, em 2013, um estudo com vistas a avaliar a viabilidade de centralizar a captação de vagas de emprego. O objetivo do estudo é verificar os benefícios e os resultados que poderão ser alcançados por meio da implantação de uma central de captação e administração de vagas de emprego. Após o estudo será apresentado ao Ministério do Trabalho e Emprego a proposta de reestruturação da captação e administração de vagas de emprego no Distrito Federal.

10.2.1 Captação e administração de vagas

A Secretaria de Estado de Trabalho passou por uma reestruturação administrativa e criou a Diretoria de Atendimento ao Empregador – DAE, que é composta da Gerência de Captação de Vagas e da Gerência de Administração de Vagas, onde, seu objetivo é gerir as ações de captação e administração de vagas no âmbito do Distrito Federal.

A Gerência de Captação de Vagas é responsável por fazer captação externa e monitoramento das vagas captadas pelos outros postos. Esta gerência tem por finalidade organizar, supervisionar e criar estratégias de captação de vagas de forma descentralizada, onde todos os postos de atendimento também realizam a captação, porém com acompanhamento da gerência. A gerência também é responsável pelos treinamentos dos captadores de vagas e disseminação das práticas e rotinas operacionais.

A Gerência de Administração de Vagas é responsável por fazer a administração das vagas captadas pela Gerência de Captação de Vagas e monitoramento das vagas administradas pelos outros postos. Esta gerência tem por finalidade organizar, supervisionar e criar estratégias de administração de todas as vagas cadastradas no sistema, de maneira descentralizada, onde todos os postos de atendimento também realizam administração das vagas, porém com acompanhamento da gerência. A gerência também é responsável pelos treinamentos dos captadores de vagas e disseminação das práticas de administração de vagas.

10.2.2 Formas de divulgação junto aos empregadores

Para a classe empresarial é divulgado as ações de pré-seleção, captação de vagas e encaminhamento de trabalhadores de acordo com perfil solicitado.

Todas as ações da Secretaria são divulgadas no sítio: <http://www.trabalho.df.gov.br>, bem como nos jornais, na televisão, nas rádios comerciais e comunitárias, nas redes sociais (Canal de TVSetrab – you tube, facebook, twitter) e por meio de informativo on-line, para as quais são repassadas as vagas disponíveis nas agências do trabalhador, relise das ações que são desenvolvidas normalmente pela Secretaria, bem como atividades extras, como feiras, seminários, dentre outras.

A divulgação também é realizada pelo Captador de Vagas ou pelo Gerente das Agências, por meio de telefone ou visitas às empresas, momento no qual verificam a disponibilidade de vagas de emprego.

10.2.3 Demais serviços relacionados a IMO disponibilizados ao empregador

Por meio do Portal MTE Mais Emprego e das Agências do Trabalhador os empregadores podem cadastrar e alterar as vagas disponíveis em sua empresa. Alguns postos de atendimento mantêm salas para realização de entrevistas por parte dos empregadores.

10.3 Guarda e arquivo das cartas de encaminhamento

Todas as Agências de atendimento enviam memorando mensalmente para a Diretoria de Atendimento ao Trabalhador – DAT, para arquivar as cartas de encaminhamento para vagas de emprego, que tenham retornado com o aceite do empregador e gerado sua admissão na empresa.

As cartas de encaminhamento de trabalhadores que foram encaminhados para as oportunidades de emprego que são monitorados pela Rotina de Recusa (SD), também são arquivadas na Diretoria de Atendimento ao Trabalhador – DAT.

10.4 Quantificação mensal das metas

De acordo com as metas estabelecidas no Convênio para o período de 17 Dezembro de 2012 a 16 de dezembro de 2013.

Tendo em vista a reestruturação pelo qual passou a Secretaria de Estado de Trabalho, onde, criou a Diretoria de Atendimento ao Empregador para elevar o número de vagas disponíveis no sistema, a fim de aumentar as possibilidades de re-colocação dos trabalhadores no mundo do trabalho. Elevou-se em 10% o número de colocados em relação à meta estipulada pelo convênio, que é, 11.374 colocados.

Variáveis	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Total
Inscrições	4.150	8.293	8.293	8.293	8.293	8.293	8.293	8.293	8.293	8.293	8.293	8.293	4121	99.494
Vagas	1.659	3.315	3.315	3.315	3.315	3.315	3.315	3.315	3.315	3.315	3.315	3.315	1660	39.784
Trab. Encaminhados	3.805	7.610	7.610	7.610	7.610	7.610	7.610	7.610	7.610	7.610	7.610	7.610	3805	91.320
Colocações	473	948	948	948	948	948	948	948	948	948	948	948	473	11.374
Enc. p/ QSP	10	20	20	21	21	21	21	21	21	21	21	21	10	249

1.11 - DETALHAMENTO DA AÇÃO HSD

11.1 Atendimento ao trabalhador

11.1.1 Descrição da pré-triagem para a habilitação do trabalhador ao benefício SD

A pré-triagem do Seguro-Desemprego ocorre na conferência das informações constantes do formulário, tais como: SD/CD, FGTS, CTPS, TRCT, PIS/PASEP, CPF e Identidade, para comprovação dos dados relativos à identificação e à vida funcional do trabalhador no ato do requerimento do benefício, habilitando, assim, um maior número de requerentes.

11.1.2 Descrição da rotina de intermediação para o trabalhador que requer o benefício seguro-desemprego (rotina de recusa)

A solicitação do benefício está associada à Intermediação de Mão de Obra e Qualificação Profissional, desta forma os trabalhadores que requeiram o Seguro-Desemprego, ainda que nas agências do MTE (SRTE) ou agências da CAIXA estão, obrigatoriamente, inscritos nos processos de Intermediação de Mão de Obra das unidades do SINE. Com isso, trabalhadores requerentes ou beneficiários do Seguro-Desemprego poderão ser convocados a participar de processo de seleção de emprego e encaminhados a vagas ofertadas pelos empregadores ao SINE.

O encaminhamento de requerentes do Seguro Desemprego a vagas disponíveis no SINE ocorrerá de imediato caso estas sejam compatíveis com o perfil profissional do trabalhador. O encaminhamento a emprego é obrigatório, observando a compatibilidade da ocupação oferecida com a anteriormente exercida, compreendendo o nível de escolaridade, a formação, especialização e qualificação do trabalhador, além de remuneração condizente com a anteriormente percebida, com o mercado de trabalho, o grau de complexidade da ocupação e a jornada de trabalho. Contudo, haverá o cancelamento do benefício, caso "haja recusa, por parte do trabalhador desempregado, ao ser encaminhado a outro emprego condizente com sua qualificação e remuneração anterior".

11.1.3 Previsão de atendimento in loco ao pescador artesanal durante os períodos de defeso, conjunta com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.

Esse Seguro-Desemprego não se aplica no SINE/DF.

11.2 Guarda e Arquivo dos Documentos de Seguro-Desemprego

11.2.1 Local e metodologia de arquivamento

Os requerimentos são arquivados em caixas-arquivo, na Gerência de Seguro Desemprego, pelo período de 02 (dois) anos, conforme a data do requerimento e em ordem alfabética. Os documentos arquivados ficam sob a responsabilidade do Gerente da área e seus servidores possuem acesso aos mesmos. Os requerimentos especiais e domésticos são arquivados com os mesmos critérios em pastas separadas. Após o período de 02 (dois) anos os documentos são enviados ao MTE para arquivo.

No tocante a meta quanto aos habilitados no Programa Seguro Desemprego, no período compreendido entre julho de 2011 e junho de 2012 que foi de 92.304, esta ficou abaixo em 3,93%, considerando a meta anual alcançada de 88.679 de trabalhadores habilitados.

Levando-se em conta que o resultado acima citado deve ser considerado positivo, uma vez que vem a ser um indicativo de que os beneficiários do programa estão sendo reinseridos no mercado de trabalho, tomou-se como base para o cálculo das metas relacionadas ao número de trabalhadores habilitados no Programa Seguro Desemprego, para o período de 17 dezembro de 2012 a 16 de dezembro de 2013, as metas estabelecidas pelo Convênio, conforme segue abaixo:

Variáveis dez/12 jan/13 fev/13 mar/13 abr/13 mai/13 jun/13 jul/13 ago/13 set/13 out/13 nov/13 dez/13 Total
Habilitados - Trabalhador Formal e Doméstico 3638 7276 7276 7276 7276 7276 7276 7276 7276 7276 7276 7276 3638 87.312
Habilitados Pescador Artesanal
Treinamentos

1.12 - DETALHAMENTO DA AÇÃO PED

A Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal executa a Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED desde 1992, levantando dados sobre o emprego e desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa – PEA, com vistas a subsidiar Políticas Públicas de Emprego, bem como as demais áreas de interesse, no âmbito do Governo local.

A metodologia utilizada é a da Fundação SEADE/DIEESE/SP, sendo que sua base conceitual abrange os conceitos de desemprego aberto e oculto, pelo trabalho precário e desalento e, em nível de ocupação, permitindo captar melhor as diversas formas de inserção no mercado de trabalho, seja quanto ao grau de subordinação do trabalhador autônomo, formas de emprego doméstico ou vinculação institucional aos setores público e privado.

Atualmente trabalha-se com um intervalo de confiança de 95% por meio do encadeamento de médias trimestrais abrangendo o levantamento mensal de 2 900 domicílios

Cabe ressaltar que a Secretaria de Estado de Trabalho assume, com recursos próprios, 63% do custo da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal. Atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal custa, anualmente, para a Secretaria de Estado de Trabalho R\$ 2.694.198,60 sendo R\$ 2.287.524,72 repassados para a Pasquali, empresa que realiza a coleta de dados e R\$ 406.673,88 destinados ao DIEESE, que consolida as informações.

12.1 Instrumentos de acompanhamento da PED

Para o acompanhamento da execução da Pesquisa de Emprego e Desemprego a Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal, designa um executor técnico para esta atividade. O acompanhamento também é realizado por intermédio dos relatórios gerados.

12.2 Utilização da PED no planejamento, acompanhamento e avaliação das ações

A Secretaria de Estado de Trabalho se utiliza da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, bem como das informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados para nortear as suas ações de intermediação de mão-de-obra, bem como para os programas de qualificação social e profissional.

1.13 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Quantificação das metas SINE:

Para o período de 2012 a 2017 propõem-se a meta de 1.647.805 SERVIÇOS SINE sendo:

• 1.590.935 atendimentos e 56.870 colocações.

Os atendimentos acima propostos representam:

- 497.470 inscritos
- 198.920 vagas captadas
- 456.740 trabalhadores encaminhados
- 1.245 trabalhadores encaminhados para a qualificação profissional
- 436.560 habilitações ao seguro desemprego

O valor total das metas propostas será dividida em cinco etapas descritas a seguir:

1ª etapa para o período 12/2012 a 11/2013 propõem-se a meta de 329.561 SERVIÇOS SINE sendo:

• 318.187 atendimentos e 11.374 colocações.

Os atendimentos acima propostos representam:

- 99.494 inscritos
- 39.784 vagas captadas
- 91.348 trabalhadores encaminhados
- 249 trabalhadores encaminhados para a qualificação profissional
- 87.312 habilitações ao seguro desemprego

2ª etapa para o período de 12/2013 a 11/2014 propõem-se a meta de 329.561 SERVIÇOS SINE sendo:

• 318.187 atendimentos e 11.374 colocações.

Os atendimentos acima propostos representam:

- 99.494 inscritos
- 39.784 vagas captadas
- 91.348 trabalhadores encaminhados
- 249 trabalhadores encaminhados para a qualificação profissional
- 87.312 habilitações ao seguro desemprego

3ª etapa para o período de 12-2014 a 11/2015 propõem-se a meta de 329.561 SERVIÇOS SINE sendo:

• 318.187 atendimentos e 11.374 colocações.

Os atendimentos acima propostos representam:

- 99.494 inscritos
- 39.784 vagas captadas
- 91.348 trabalhadores encaminhados
- 249 trabalhadores encaminhados para a qualificação profissional
- 87.312 habilitações ao seguro desemprego

4ª etapa para o período de 12/2015 a 11/2016 propõem-se a meta de 440.654 SERVIÇOS SINE sendo:

• 318.187 atendimentos e 11.374 colocações.

Os atendimentos acima propostos representam:

- 99.494 inscritos
- 39.784 vagas captadas
- 91.348 trabalhadores encaminhados
- 249 trabalhadores encaminhados para a qualificação profissional
- 87.312 habilitações ao seguro desemprego

5ª etapa para o período de 12/2016 a 11/2017 propõem-se a meta de 329.561 SERVIÇOS SINE sendo:

• 318.187 atendimentos e 11.374 colocações.

Os atendimentos acima propostos representam:

- 99.494 inscritos
- 39.784 vagas captadas

4

- 91.320 trabalhadores encaminhados
- 277 trabalhadores encaminhados para a qualificação profissional
- 87.312 habilitações ao seguro desemprego

Quantificação da meta PED:

- 34.800 domicílios / ano.

7